

PRODUÇÃO DE ESPIGAS DE MILHO SOB EFEITO DE TURFA LÍQUIDA

Felipe Gomes da Silva¹, Lara Fagundes da Silva¹, Daniel Rodrigues Ávila¹, Thiago Rodrigues de Araújo¹, Christian Araújo Silva¹, Odair José Marques¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG
(felipegomesdasilva2320@gmail.com).

RESUMO: A turfa é um produto natural rico em carbono orgânico e tem sido utilizada como fonte de fertilizante natural e estimulante de crescimento para plantas. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito da turfa líquida na formação de espigas do milho *indoor*. O ensaio foi conduzido sob DIC, em fatorial 5x2+4, sendo 14 tratamentos da combinação de cinco doses de turfa líquida (0,0; 2,5; 5,0; 10,0 e 20 L ha⁻¹), dois solos (Latossolo Vermelho Distroférico – LVd e Cambissolo Háplico Distrófico- CHd) e duas testemunhas adicionais (absoluta: sem adubação e positiva: turfa líquida comercial – 5,0 L ha⁻¹), com quatro repetições. Os solos (Latossolo Vermelho Distroférico – LVd e um Cambissolo Háplico Distrófico- CHd) foram corrigidos com calcário (PRNT 100%), incubados por 30 dias. No dia anterior à semeadura os tratamentos receberam adubação mineral, exceto a testemunha absoluta. Foram conduzidas duas plantas por vaso. O número de espigas por planta foi obtido no estádio R6. Os dados originais não apresentaram normalidade dos resíduos, sendo transformados por rank antes da ANOVA. Observou-se efeito significativo dos tratamentos em geral, devido às testemunhas adicionais, que mostrou interação com os tratamentos do fatorial. Não houve interação entre os fatores A (doses de turfa) e B (solos), nem efeitos dos fatores isolados. Dessa forma, não houve ajuste de regressão, sendo que o número médio de espigas por planta de 1,80 espigas no LVd e 1,73 espigas no CHd não diferiram entre si pelo teste F. Assim, não se constatou o efeito das doses de turfa líquida em relação à dose zero. Constatou-se diferenças significativas pelo teste de Tukey entre a testemunha positiva e a absoluta em ambos os solos. Porém entre os solos não houve diferença significativa pelo teste F em ambas as testemunhas adicionais. O teste de Dunnett mostrou superioridade dos tratamentos do fatorial em relação à testemunha absoluta para ambos os solos, exceto para a dose de 5,0 L ha⁻¹ no CHd, porém não houve diferenças significativas em relação à testemunha positiva em ambos os solos. Não houve evidências que a turfa líquida influenciou no número de espigas por planta de milho.

Palavras-chave: carbono, turfeira, substâncias húmicas.